

AUDITORIA AMBIENTAL E O ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES NA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Beatriz Marqueti Grizante¹
Larissa Cordeiro Ribeiro¹

DOI: 10.5281/zenodo.15605025

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a auditoria ambiental e o engajamento dos colaboradores no contexto da sustentabilidade empresarial. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, com foco em estudos que abordam práticas de gestão ambiental, cultura organizacional e responsabilidade socioambiental. Os resultados evidenciam que a auditoria ambiental é uma ferramenta estratégica essencial para identificar riscos, monitorar o desempenho ambiental e promover melhorias contínuas nos processos empresariais. No entanto, sua eficácia está fortemente associada ao grau de envolvimento dos colaboradores. O engajamento da equipe, impulsionado por ações educativas, comunicação interna e valorização de boas práticas, é um fator determinante para o sucesso das iniciativas sustentáveis. Conclui-se que a integração entre os instrumentos técnicos de auditoria e as estratégias de mobilização humana é fundamental para consolidar uma cultura organizacional comprometida com o desenvolvimento sustentável. O estudo reforça a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e integrada para que as empresas possam alcançar resultados ambientais efetivos e duradouros.

Palavras-chave: auditoria ambiental, sustentabilidade empresarial, colaboradores

ABSTRACT

This study aims to analyze the relationship between environmental auditing and employee engagement in the context of corporate sustainability. The research was conducted through a literature review, focusing on studies that address environmental management practices, organizational culture, and socio-environmental responsibility. The results show that environmental auditing is an essential strategic tool for identifying risks, monitoring environmental performance, and promoting continuous improvements in business processes.

¹ Acadêmico(a) do curso de Tecnólogo em Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho Deputado Waldyr Alceu Trigo

² Professor da Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho Deputado Waldyr Alceu Trigo

However, its effectiveness is strongly associated with the degree of employee engagement. Team engagement, driven by educational actions, internal communication, and appreciation of good practices, is a determining factor for the success of sustainable initiatives. It is concluded that the integration between technical auditing instruments and human mobilization strategies is essential to consolidate an organizational culture committed to sustainable development. The

study reinforces the need for a multidisciplinary and integrated approach so that companies can achieve effective and lasting environmental results.

Keywords: environmental auditing, corporate sustainability, employees

INTRODUÇÃO

A crescente degradação ambiental e os desafios globais relacionados às mudanças climáticas, escassez de recursos e perda de biodiversidade têm pressionado empresas de todos os setores a reverem suas práticas e repensarem seus modelos de atuação. Dentro desse contexto, a auditoria ambiental se estabelece como uma ferramenta estratégica para avaliar, monitorar e orientar as atividades empresariais de forma a minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente. Porém, tão importante quanto dispor de instrumentos de gestão ambiental eficazes é contar com o comprometimento dos colaboradores no processo de transformação da cultura organizacional rumo à sustentabilidade (Ambrapa, 2021).

O engajamento dos colaboradores se mostra um elemento essencial para o sucesso das políticas ambientais nas empresas, pois são eles os responsáveis diretos pela implementação das ações no dia a dia corporativo. Sem a participação ativa e consciente da equipe, mesmo as melhores práticas podem se tornar ineficazes (Carvalho, 2022).

Desta maneira quando os funcionários são capacitados, motivados e incluídos nas práticas de sustentabilidade, há um aumento significativo na eficácia das medidas adotadas, na redução de impactos negativos e na criação de valor compartilhado para todos os stakeholders. Assim esse estudo busca responder a seguinte questão – problema: Como o engajamento dos colaboradores influencia a eficácia da auditoria ambiental na promoção da sustentabilidade empresarial?

Este trabalho tem como objetivo analisar os principais conceitos da auditoria ambiental no contexto empresarial e destacar o papel dos colaboradores na construção de um ambiente corporativo sustentável e responsável. Essa análise propõe refletir sobre a integração entre processos técnicos e humanos, demonstrando que a sustentabilidade vai além do cumprimento de normas, ela depende de uma mudança de mentalidade e da participação ativa de todos os envolvidos.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU DE LITERATURA

Principais conceitos da auditoria ambiental no contexto empresarial

A auditoria ambiental é definida como um processo sistemático, documentado e objetivo que visa avaliar o desempenho ambiental de uma organização, bem como verificar sua conformidade com as políticas internas, normas técnicas e legislação ambiental vigente. Ela é um instrumento de gestão que permite identificar pontos críticos, riscos e oportunidades de melhoria no que diz respeito à preservação dos recursos naturais e à prevenção da poluição (Ambrapa, 2021).

No ambiente empresarial, a auditoria ambiental pode ser classificada em diferentes tipos, como auditoria de conformidade legal, auditoria de desempenho, auditoria de sistema de gestão ambiental e auditorias voluntárias. A auditoria de conformidade legal tem como principal objetivo verificar se a empresa está em conformidade com as exigências legais impostas pelos órgãos ambientais. Já a auditoria de desempenho analisa se os objetivos ambientais estabelecidos estão sendo alcançados e se as ações estão sendo eficazes na mitigação de impactos negativos (Froes et al., 2024).

As auditorias de sistemas de gestão ambiental, como aquelas baseadas na norma ISO 14001, avaliam se o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da organização está devidamente implementado, documentado, mantido e melhorado continuamente. As auditorias voluntárias, por sua vez, são realizadas por iniciativa própria da empresa, com o intuito de aprimorar sua responsabilidade socioambiental e demonstrar transparência aos seus stakeholders (Ambrapa, 2021).

Figura 1 – Gestão Ambiental



Fonte: Adaptado de Ambrapa (2021).

Os principais benefícios da auditoria ambiental incluem a identificação de falhas e oportunidades de melhoria, a redução de custos com desperdícios e multas, o fortalecimento da

imagem institucional, o aumento da competitividade e a atração de investidores e consumidores preocupados com práticas sustentáveis. Além disso, a auditoria ambiental contribui para o alinhamento da empresa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que se refere ao consumo responsável, à proteção dos ecossistemas e ao combate às mudanças climáticas (Carvalho, 2022).

Outro ponto relevante é que a auditoria ambiental promove uma cultura de responsabilidade e comprometimento com a sustentabilidade, o que favorece o surgimento de inovações e soluções mais eficientes e ecologicamente corretas. Por meio do levantamento de dados e da análise de processos, a auditoria também permite a definição de metas mais claras e realistas para a melhoria contínua do desempenho ambiental (Froes et al., 2024).

A importância dos colaboradores na sustentabilidade ambiental

Para que as ações voltadas à sustentabilidade sejam efetivas dentro de uma organização, é fundamental contar com o envolvimento ativo dos colaboradores. Eles são os agentes que executam, influenciam e replicam as práticas adotadas pela empresa. Portanto, o engajamento dos colaboradores representa um fator decisivo para o sucesso das estratégias ambientais corporativas.

Segundo Silva et al (2025) o engajamento começa com a conscientização. Colaboradores bem informados sobre as questões ambientais, os impactos de suas atividades e a importância das mudanças de comportamento tendem a adotar posturas mais sustentáveis e a contribuir com sugestões e atitudes positivas. Para isso, é necessário que a empresa invista em treinamentos, palestras, programas de educação ambiental e comunicação interna eficiente, de forma a sensibilizar a equipe sobre seu papel na preservação do meio ambiente.

Além disso, criar mecanismos de incentivo e reconhecimento é uma forma eficaz de estimular o engajamento. Programas de premiação, destaques mensais, certificações internas e campanhas participativas são exemplos de iniciativas que valorizam o esforço dos colaboradores e fortalecem a cultura da sustentabilidade. Empresas que promovem um ambiente participativo e que reconhecem o esforço coletivo tendem a alcançar melhores resultados em suas metas ambientais (Lopes et al., 2021).

A integração dos colaboradores às decisões e práticas sustentáveis também deve ocorrer

desde os níveis mais operacionais até os cargos de liderança. Gestores que incorporam valores ambientais em sua conduta inspiram suas equipes e influenciam diretamente no comportamento organizacional. A liderança, portanto, exerce um papel fundamental na consolidação de uma cultura ambiental sólida (Silva et al., 2025).

Outro ponto importante é o incentivo à inovação por parte dos colaboradores. Ao se sentirem parte do processo e confiantes em contribuir com ideias, os trabalhadores podem propor soluções criativas para a redução de impactos ambientais, como novas formas de reaproveitamento de materiais, economia de energia, otimização de processos e redução de desperdícios. Essas iniciativas, além de melhorarem o desempenho ambiental da empresa, também podem gerar economia e ganhos de eficiência (Carvalho, 2023).

Desta maneira o engajamento dos colaboradores vai além do ambiente corporativo. Profissionais conscientes e bem informados levam os valores da sustentabilidade para suas casas, famílias e comunidades, tornando-se multiplicadores de boas práticas ambientais. Assim, a empresa não apenas contribui com a proteção do meio ambiente, mas também desempenha um

papel social relevante na formação de cidadãos mais responsáveis e comprometidos com o futuro do planeta.

Estratégias que Integram a Auditoria Ambiental ao Engajamento dos Colaboradores

Carvalho et al (2023) afirma que a integração entre auditoria ambiental e o engajamento dos colaboradores representa uma abordagem estratégica fundamental para promover uma cultura organizacional voltada à sustentabilidade. Enquanto a auditoria ambiental oferece ferramentas técnicas para o monitoramento, avaliação e melhoria contínua dos impactos ambientais das atividades empresariais, o engajamento dos colaboradores é essencial para a efetividade dessas práticas no cotidiano da organização.

Uma das principais estratégias para essa integração é a capacitação contínua dos funcionários, por meio de treinamentos específicos sobre práticas ambientais, normas regulatórias e a importância da auditoria como instrumento de gestão. Quando os colaboradores

compreendem os objetivos e benefícios da auditoria ambiental, tornam-se mais propensos a participar ativamente dos processos e a adotar comportamentos sustentáveis (Froes et al., 2024).

Outra estratégia relevante é a inclusão dos colaboradores nas etapas de planejamento e execução das auditorias, promovendo a escuta ativa e a valorização do conhecimento prático dos trabalhadores. Isso não apenas aumenta a qualidade das informações coletadas, mas também fortalece o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade ambiental (Ferigato et al., 2020).

Além disso, é eficaz implementar programas de reconhecimento e incentivo, que valorizem as equipes ou indivíduos que demonstram práticas exemplares de sustentabilidade ou que contribuem significativamente para o cumprimento das metas ambientais identificadas nas auditorias. Esse tipo de reconhecimento reforça positivamente os comportamentos desejados e estimula uma competição saudável por melhores resultados (Froes et al., 2024).

Segundo Silva et al (2025) a comunicação interna transparente também desempenha papel crucial. Relatórios de auditoria devem ser compartilhados de forma acessível, com destaque para conquistas, pontos de melhoria e metas futuras. Isso permite que os colaboradores acompanhem o progresso da empresa e se sintam parte integrante das soluções. Deste modo, o uso de tecnologias de gestão ambiental, como plataformas digitais que possibilitam o acompanhamento de indicadores ambientais em tempo real, pode facilitar a participação dos colaboradores, ao permitir que eles visualizem o impacto de suas ações de maneira concreta e imediata.

Portanto, a eficácia da auditoria ambiental depende não apenas de seu rigor técnico, mas também da capacidade da organização de mobilizar e engajar seus colaboradores em torno de um propósito comum: o desenvolvimento sustentável. Integrar essas duas dimensões é um passo decisivo para empresas que desejam transformar compromissos ambientais em resultados efetivos e duradouros.

Estratégias para engajar os colaboradores na auditoria ambiente

Estratégia	Descrição	Benefícios para a Auditoria Ambiental	Impacto no Engajamento dos Colaboradores
Capacitação e treinamentos	Oferecer cursos e oficinas sobre	Melhora a qualidade das informações e práticas	Aumenta o senso de responsabilidade e

Estratégia	Descrição	Benefícios para a Auditoria Ambiental	Impacto no Engajamento dos Colaboradores
ambientais	sustentabilidade e auditoria ambiental	observadas na auditoria	pertencimento
Criação de comitês verdes	Formar grupos de colaboradores para discutir e propor ações sustentáveis	Facilita a coleta de dados e sugestões durante a auditoria	Estimula o protagonismo e o trabalho em equipe
Gamificação de práticas sustentáveis	Utilizar desafios e recompensas para práticas sustentáveis no ambiente de trabalho	Incentiva a adoção voluntária de comportamentos ambientais positivos	Torna o processo mais motivador e interativo
Transparência e comunicação dos resultados	Divulgar de forma clara os resultados da auditoria e os avanços ambientais	Promove confiança e alinhamento com os objetivos ambientais	Valoriza a contribuição dos colaboradores
Reconhecimento e premiações	Premiar equipes ou indivíduos com boas práticas ambientais	Reforça comportamentos positivos observados na auditoria	Aumenta a motivação e o sentimento de valorização
Inclusão de metas ambientais nos planos de desenvolvimento	Incorporar objetivos ambientais nas avaliações de desempenho	Alinha metas individuais aos objetivos da auditoria	Estimula o comprometimento e o desenvolvimento profissional
Feedback participativo	Coletar sugestões dos colaboradores antes, durante e após a auditoria	Melhora a eficácia e a aceitação das ações de auditoria	Cria um ambiente de escuta e valorização das ideias

Fonte: Elaborada pelos autores

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

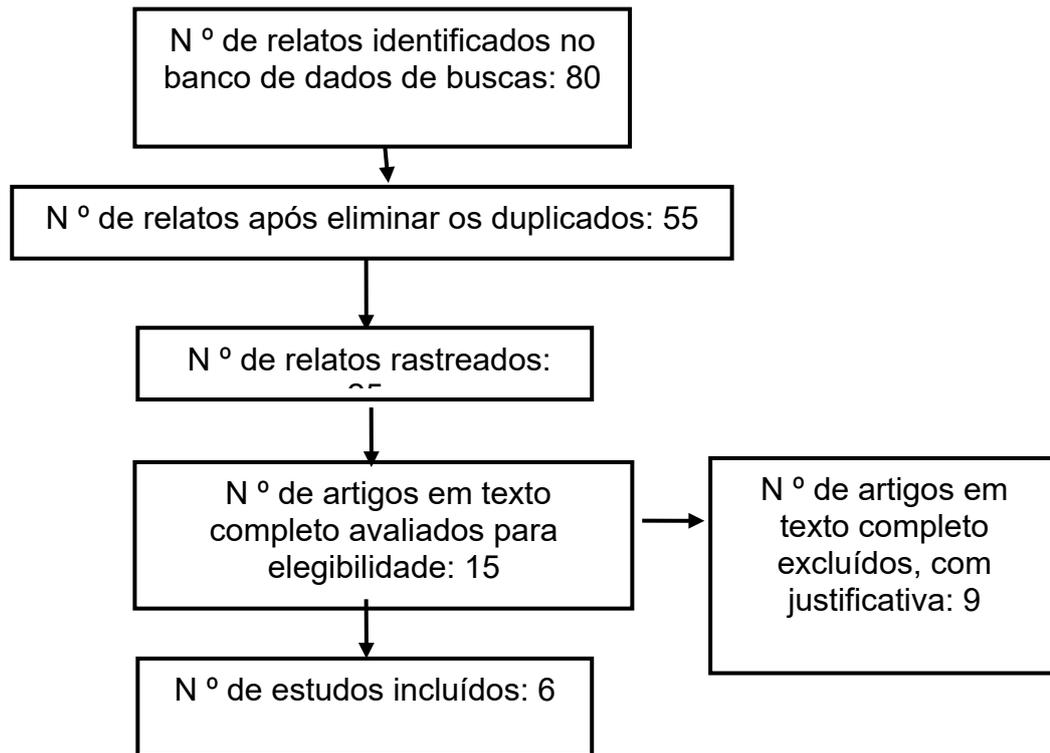
A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico, com o objetivo de compreender as inter-relações entre auditoria ambiental, sustentabilidade empresarial e a participação dos colaboradores nesse processo. A abordagem qualitativa foi adotada por permitir a análise aprofundada de fenômenos sociais e organizacionais, considerando seus contextos e significados. O estudo foi desenvolvido com base em referenciais teóricos, por meio de revisão de literatura sistematizada, conforme as

orientações de Gil (2019) e Lakatos e Marconi (2017). Tal abordagem é considerada adequada para trabalhos acadêmicos que não envolvem pesquisa de campo, como artigos, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso.

A coleta de dados consistiu na busca de publicações nas bases Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, considerando estudos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: “auditoria ambiental”, “sustentabilidade empresarial” e “colaboradores”. Foram incluídos artigos completos, revisados por pares, que abordassem diretamente a temática proposta. Por outro lado, foram excluídos artigos de opinião, editoriais, estudos duplicados ou que não tratassem especificamente da relação entre auditoria ambiental e sustentabilidade no ambiente organizacional.

O desenvolvimento da metodologia seguiu um fluxo de atividades que incluiu: definição do problema e objetivos da pesquisa; seleção das bases de dados científicas; definição dos critérios de inclusão e exclusão; realização da busca sistematizada; triagem e leitura dos artigos selecionados; extração dos dados relevantes; aplicação da análise temática; e, por fim, a síntese dos resultados em forma de narrativas e tabelas. Esse processo permitiu apresentar os principais achados da literatura, destacando as contribuições para a área da gestão ambiental e as possibilidades de atuação da auditoria ambiental no fortalecimento da sustentabilidade empresarial.

Fluxograma do estudo



Fonte: Elaborada pelos autores 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão da literatura permitiu identificar uma série de contribuições teóricas sobre a importância da auditoria ambiental no contexto da sustentabilidade empresarial, bem como o papel estratégico do engajamento dos colaboradores nesse processo. Os estudos analisados convergem ao apontar que a auditoria ambiental, quando implementada de forma sistemática e alinhada aos objetivos organizacionais, contribui significativamente para a identificação de riscos ambientais, melhoria dos processos internos, redução de impactos negativos e aumento

da conformidade legal (Froes et al., 2024; Silva et al., 2025).

Tabela 2 – Artigos selecionados na revisão

Autor/ ano	Título	Objetivo	Resultados principais
Batistelli et al/2024	A importância da auditoria ambiental como instrumento de apoio à sustentabilidade empresarial no Brasil: uma revisão bibliográfica	Avaliar a aplicação prática da auditoria ambiental como instrumento de apoio à sustentabilidade empresarial no Brasil.	A auditoria ambiental, além de auxiliar no cumprimento à legislação, emerge como uma ferramenta estratégica para as organizações brasileiras, promovendo eficiência operacional, sustentabilidade empresarial e fortalecimento da imagem corporativa.
Batistela/2024	Evolução da auditoria ambiental no Brasil: um comparativo entre Brasil e Estados Unidos	Analisar a evolução das práticas de auditoria ambiental e social no Brasil, comparando-as a padrões internacionais, com destaque para os Estados Unidos	Os resultados indicam que, embora o Brasil tenha avançado na adoção de certificações ambientais como a ISO 14001, ainda enfrenta dificuldades na integração dessas práticas às estratégias corporativas e no alinhamento com políticas públicas.
Carvalho/ 2023	Revisão narrativa sobre auditoria ambiental no Brasil: uma reflexão acerca da sua eficácia.	Abordar a auditoria ambiental e a sua eficácia no Brasil.	A auditoria ambiental garante indenização em caso de dano ou prevenir contra eles, precaver a respeito de responsabilidade ambiental e não incorrer em penalidades administrativas, civis e penais e garantir que não haverá problemas com a fiscalização ambiental ou qualquer descumprimento legal.
Autor/ ano	Título	Objetivo	Resultados principais
Silva et al/ 2025	Compliance como ferramenta hábil à consolidação da governança corporativa e a sustentabilidade empresarial	Relacionar a governança corporativa com as práticas consagradas de compliance como fórmula para a perpetuação de	Observou-se a relação de codependência entre instituto da governança corporativa e os programas de compliance, atuando este como um instrumento à consecução daquele

		companhias.	
Tagliari et al/2022	Sustentabilidade empresarial: importante para os negócios, a comunidade e o meio ambiente	Abordar a importância da sustentabilidade empresarial	Uma empresa tem muito a ganhar ao se tornar sustentável: ela poupa recursos, o ganho monetário sobe até o teto, preserva o meio ambiente e possui clara vantagem estratégica sobre as demais organizações.
Froes et al 2024	Processo de Implantação de Um Sistema de Gestão Ambiental nas Organizações: Revisão Bibliográfica.	Analisar de que forma a indústria tem pautado a questão da implantação dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) enquanto elemento da cultura organizacional.	Com a adesão ao SGA, as empresas obtêm alguns diferenciais competitivos, como: a imagem perante a sociedade torna-se fortalecida, no que ajuda a manter e conquistar novos clientes

Fonte: Elaborado pelos autores

Além disso, observou-se que empresas que adotam práticas regulares de auditoria ambiental tendem a apresentar uma gestão mais proativa e transparente, o que fortalece a imagem institucional e amplia sua competitividade no mercado. No entanto, os resultados indicam que o sucesso dessas auditorias está fortemente relacionado ao envolvimento dos colaboradores em todas as etapas do processo. O engajamento é apontado como um fator essencial para garantir que as ações corretivas e preventivas sejam efetivamente aplicadas e sustentadas ao longo do tempo (Tagliari et al., 2022).

Froes et al (2024) e Silva et al (2025) destacam que o engajamento dos colaboradores na sustentabilidade empresarial depende de fatores como capacitação contínua, comunicação interna eficiente, reconhecimento de boas práticas e a inserção dos valores ambientais na cultura organizacional. Empresas que investem em programas de educação ambiental e em políticas de incentivo ao comportamento sustentável conseguem obter maior adesão às medidas propostas pelas auditorias, gerando um ciclo virtuoso de melhoria contínua (Carvalho et al., 2023; Batistelli et al., 2024).

Deste modo, a literatura também aponta a necessidade de integração entre os setores de gestão ambiental e recursos humanos, com o objetivo de alinhar estratégias técnicas e humanas.

Essa integração é vista como fundamental para consolidar a sustentabilidade como um valor organizacional, e não apenas como uma exigência legal ou de mercado.

Os resultados obtidos por meio da revisão bibliográfica evidenciam que a auditoria ambiental, embora seja tradicionalmente associada à verificação do cumprimento de normas e padrões ambientais, tem um papel muito mais estratégico no fortalecimento da sustentabilidade empresarial. Ao atuar como um mecanismo de diagnóstico e orientação, a auditoria permite não apenas a identificação de falhas e riscos, mas também a proposição de melhorias que integram os princípios do desenvolvimento sustentável à rotina organizacional (Batistela, 2024; Silva et al., 2025).

No entanto, um dos pontos mais destacados nos estudos revisados é a limitação da auditoria quando esta é tratada apenas como um procedimento técnico ou uma exigência legal. Em empresas onde o processo ocorre de forma isolada e sem a participação ativa dos colaboradores, os impactos positivos tendem a ser restritos e pouco duradouros. Isso reforça a ideia de que a sustentabilidade empresarial exige não só mudanças estruturais, mas também transformações culturais e comportamentais no ambiente corporativo (Lopes et al., 2021).

Nesse sentido, o engajamento dos colaboradores se revela como um fator-chave para o sucesso das auditorias ambientais e, conseqüentemente, para a efetividade das práticas sustentáveis. Colaboradores conscientes, bem-informados e motivados tendem a colaborar mais ativamente na implementação das ações propostas, além de contribuírem com sugestões e soluções inovadoras para a redução dos impactos ambientais das atividades empresariais (Batistella et al., 2024).

A literatura mostra que esse engajamento não ocorre de forma espontânea, mas precisa ser cultivado por meio de estratégias organizacionais específicas, como programas de educação ambiental, campanhas internas, capacitações periódicas, reconhecimento de boas práticas e estímulo à participação em decisões relacionadas à sustentabilidade. A integração entre os setores de gestão ambiental e recursos humanos se apresenta, portanto, como uma prática essencial para criar sinergia entre os objetivos técnicos e humanos da organização (Carvalho, 2023).

Outro ponto relevante identificado é que o envolvimento dos colaboradores nas ações de sustentabilidade pode gerar benefícios adicionais para a empresa, como o aumento da satisfação

no trabalho, melhoria do clima organizacional, fortalecimento da cultura interna e reforço da imagem institucional perante a sociedade e os consumidores (Silva et al., 2025).

Portanto, os dados da revisão reforçam a ideia de que a sustentabilidade empresarial deve ser compreendida como um processo multidimensional, no qual ferramentas como a auditoria ambiental e o engajamento humano não podem ser tratadas de forma separada, mas sim integradas, para garantir resultados mais consistentes, duradouros e alinhados aos desafios ambientais contemporâneos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão permitiu compreender a relevância da auditoria ambiental como ferramenta estratégica para o fortalecimento da sustentabilidade empresarial, ao mesmo tempo em que evidenciou a importância do engajamento dos colaboradores como fator determinante para o êxito dessas práticas. Fica evidente que, embora a auditoria ambiental desempenhe um papel técnico fundamental na identificação de riscos e na promoção da conformidade legal, sua real eficácia depende diretamente da participação ativa e consciente dos indivíduos que compõem a organização.

A integração entre aspectos técnicos e humanos se mostra indispensável para que as ações sustentáveis sejam incorporadas de forma efetiva à cultura organizacional. Quando os colaboradores são valorizados, capacitados e inseridos nos processos de gestão ambiental, criam-se condições favoráveis para a construção de um ambiente corporativo mais ético, responsável e comprometido com o desenvolvimento sustentável.

Além disso, o engajamento dos colaboradores não apenas fortalece os resultados das auditorias, como também gera impactos positivos em outras dimensões da organização, tais como o clima organizacional, a produtividade, a imagem institucional e a relação com os stakeholders. Dessa forma, percebe-se que investir em estratégias de mobilização interna, alinhadas à auditoria ambiental, representa um caminho promissor para empresas que almejam sustentabilidade de forma genuína e duradoura.

Conclui-se, portanto, que a sustentabilidade empresarial deve ser tratada de maneira holística, envolvendo tanto os mecanismos de controle e avaliação ambiental quanto os processos de gestão de pessoas. Futuras pesquisas poderão explorar estudos de caso práticos, analisando modelos de empresas que já conseguiram integrar essas dimensões com sucesso, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre as melhores práticas na área.

REFERÊNCIAS

ABRAMPA. Finanças Sustentáveis: Esg, Compliance, Gestão De Riscos E Ods. Associação Brasileira De Membros Do Ministério Público De Meio Ambiente, **Projeto Conexão Água Do MPF**. 2021.

BATISTELA, L. H. **Evolução da auditoria ambiental no Brasil: um comparativo entre Brasil e Estados Unidos**. 2024. 51 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Ambiental) - Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Sorocaba, 2024.

BATTISTELLI, A. A.; JERANOSKI, R. F. A importância da auditoria ambiental como instrumento de apoio à sustentabilidade empresarial no Brasil: uma revisão bibliográfica. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 13, n. 26, p. 122–136, 2024.

CARVALHO, A. P. M. O uso da auditoria ambiental no desenvolvimento da gestão ambiental. **Journal of Education Science and Health**, v. 2, n. 4, p. 150–156, 2022.

CARVALHO, A. P. M. Revisão narrativa sobre auditoria ambiental no Brasil: uma reflexão acerca da sua eficácia. **Journal of Education Science and Health**, v. 3, n.1, p. 112–116, 2023.

FERIGATO, E. et al. Auditoria ambiental e sua importância como ferramenta de gestão ambiental. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e918986569-e918986569, 2020.

FROES C. et al. Processo de Implantação de Um Sistema de Gestão Ambiental nas Organizações: Revisão Bibliográfica. **Prospectus**, Itapira, v. 6, n. 1, p.551-577, 2024.

LOPES, F. L. et al. **Auditoria Ambiental: uma Revisão Bibliográfica com Análise de Estudos de Caso**. In: XII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Recuperado de: <https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2021>. 2021.

SILVA, A. C.; FARIAS, V. L. S. **Sistema de gestão ambiental nas empresas de agronegócio**. In: BUENO, M. P. (org.). *Gestão da Inovação Tecnológica no Enfrentamento dos Desafios Brasileiros Contemporâneos*. Uberlândia: Regência e Arte Editora, 169 p. 2021.

SILVA F. N. A.; SILVA CAMPOS, I. Compliance como ferramenta hábil à consolidação da governança corporativa e a sustentabilidade empresarial. **Revista Brasileira de Direito Empresarial**, Florianópolis, Brasil, v. 10, n. 2, p.551-577, 2025.

TAGLIARI, V. C., FREITAS, N. A.S., SOUZA, E. R., CRUZ, F. J. C., PEREIRA, M. R., & SCARDOVA, A. P. Sustentabilidade empresarial: importante para os negócios, a comunidade e o meio ambiente. **Revista Científica Unilago**, v.1, n.1, p.115-121 2022.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.